



UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Programa de Residência em Medicina Veterinária  
em Área Profissional da Saúde (PRMV)

---

## **GABARITO PROVA PRÁTICA**

### **PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE**

#### **Área: DIAGNÓSTICO POR IMAGEM EM MEDICINA VETERINÁRIA**

#### **PRIMEIRA PARTE – INTERPRETAÇÃO RADIOGRÁFICA**

##### **Estudo radiográfico 1**

Histórico – Espécie felina, SRD, fêmea, 1 ano, apresenta vômito e dispneia

Região – tórax e cervical

Projeções – LLD, LLE e VD

##### **Descrição**

- Presença de opacificação em região de mediastino cranial e coleção líquida em espaço pleural em correspondência de tórax médio e cranial, com retração e deslocamento caudal dos lobos pulmonares;
- Parênquima pulmonar de lobos pulmonares craniais e médio obliterados pela opacificação e efusão;
- Presença de opacificação intersticial em lobos caudais e tendendo a alveolar em região peri-hilar visibilizada em projeção ventrodorsal;
- Silhueta cardíaca, grandes vasos (aorta e cava caudal) e vasos pulmonares obliterados pela efusão;
- Traqueia parcialmente visibilizada, nas porções passíveis de avaliação apresentou trajeto deslocado dorsalmente e a direita;
- Em topografia de esôfago cervical foram visibilizadas estruturas amorfas, radiopacas, medindo aproximadamente 5,6 cm;
- cúpula diafragmática e arcação torácico íntegros.

##### **Interpretação e Diagnóstico**

- Efusão pleural. Presença de líquido no espaço pleural pode estar associado à neoplasia maligna (exemplos: linfoma/hemangiossarcoma), insuficiência cardíaca congestiva, pneumonia, hérnia diafragmática, entre outras.
- Deslocamento caudal dos lobos pulmonares associado a deslocamento traqueal pode estar associado a presença de neoformação em mediastino.
- Presença de corpo estranho em esôfago cervical.

## **Estudo radiográfico 2**

Histórico – Espécie canina, Border Collie, fêmea, 2 meses, claudicação e dor após ser atropelado por um trator

Região – pé esquerdo

Projeções – DPI e ML

### **Descrição**

- Presença de linhas de fraturas completas e aparentes fissuras em porção proximal, média e distal do metatarso II em porção média e distal dos metatarsos III, IV e porção distal do metatarso V;
- Presença de esquirola óssea medial ao metatarso II em projeção dorsoplantar;
- Aumento de volume e radiopacidade de tecidos moles adjacente a região de tarso e metatarso;
- Ossos do tarso sem alterações radiográficas no presente exame;
- Linhas fisárias abertas compatíveis com a idade do animal.

### **Interpretação e Diagnóstico**

- Fratura cominutiva dos ossos metatársicos (II, III, IV e V)

## **Estudo radiográfico 3**

Histórico – Espécie Canina, Rottweiler, 10 anos, dor e paresia de membros pélvicos

Região – Segmento lombossacro da coluna vertebral e pelve

Projeções – LLE e VD

### **Descrição**

- Remodelamento das cabeças e espessamento dos colos femorais;
- Presença de coroa de osteófitos no limite da cabeça com colo femoral bilateral;
- Arrasamento acetabular bilateral associada a esclerose de suas bordas;
- Incongruência articular parcial das articulações coxofemorais;
- Presença de proliferações ósseas laterais e ventral entre L7 e S1 – espondilose deformante/anquilosante ventral e lateral;
- Esclerose da placa terminal cranial de S1 e caudal de L7;
- Diminuição do espaço intervertebral de L7-S1 associada a opacificação do forame intervertebral correspondente;
- Deslocamento ventral do arco vertebral dorsal de S1 em relação a L7;
- Remodelamento do corpo vertebral de L7;
- Presença de discreta proliferação ventral as placas terminais de L6 e L5 – espondilose;
- Presença de material radiopaco e heterogêneo em cólon descendente.

### **Interpretação e Diagnóstico**

- Imagens radiográficas da pelve são sugestivas de doença articular degenerativa bilateral/osteoartrose tendo como principal diagnóstico diferencial displasia coxofemoral grave.

- Imagens radiográficas de região lombossacra sugerem instabilidade/síndrome da cauda equina podendo estar associada a discopatia.

### **Estudo radiográfico 4**

Histórico – Espécie Canina, SRD, fêmea, 6 anos, vômito e apatia

Região – Abdome

Projeções – LLD, LLE e VD

### **Descrição**

- Estômago em topografia habitual, moderadamente distendido, preenchido predominantemente por gasoso.

- Em topografia de duodeno observa-se estrutura radiopaca de bordo arredondado circundado cranialmente por conteúdo gasoso;

- Em segmentos de alças posteriores a estrutura em topografia de duodeno, visibilizou-se predominantemente conteúdo líquido e discreta quantidade de conteúdo gasoso;

- Silhueta hepática dentro do gradil costal;

- Silhueta esplênica dentro da normalidade radiográfica;

Em projeção ventrodorsal foi visibilizada parte das articulações coxofemorais:

- Remodelamento da cabeça femoral direita e espessamento de colo femoral correspondente;

- Presença de coroa de osteófitos no limite da cabeça com colo femoral de membro pélvico direito;

- Arrasamento acetabular a direita associada a esclerose de suas bordas e presença de osteófito em sua borda craniodorsal;

### **Interpretação e Diagnóstico**

- Imagens radiográficas sugerem presença de corpo estranho intestinal podendo estar associada à obstrução total ou parcial, não podendo descartar intussuscepção.

- Imagem radiográfica da articulação coxofemoral direita sugere doença articular degenerativa/displasia coxofemoral.

## **Estudo radiográfico 5**

Histórico – Galinha, fêmea, adulta, aumento de volume na região da cloaca após ser atacada por outro animal

Região – panorâmica

Projeções – LLD e VD

### **Descrição**

- Presença de aumento de volume em região ventral à cloaca;
- Deslocamento de ventrículo e de alças intestinais para região ventral à cloaca;
- Aumento de radiopacidade em medular óssea de fêmur, tíbia e fíbula bilateralmente;
- Presença de estruturas de radiopacidade tecidos moles, de formatos ovalados, ventrais ao sinsacro em topografia ovariana;
- Campos pulmonares e topografia de sacos aéreos radiotransparentes;
- Ventrículo preenchido por diminutas estruturas amorfas e de radiopacidade mineral (conteúdo alimentar);
- Arcabouço torácico íntegro;

### **Interpretação e Diagnóstico**

- Alterações radiográficas em região ventral à cloaca sugerem hérnia, não podendo descartar eventração, tendo como conteúdo ventrículo e alças intestinais.
- Achados radiográficos em topografia ovariana pode estar relacionados à presença de folículos.
- Alterações em medular óssea podem estar relacionadas a pico de estrogênio (hiperostose medular fisiológica).

## SEGUNDA PARTE – INTERPRETAÇÃO ULTRASSONOGRÁFICA

### Questão 1

#### Vídeo 1.1

Histórico – Espécie canina, SRD, macho, 12 anos, apresenta sangramento peniano, tenesmo, fezes em fita e dor ao defecar

Região – abdome

#### **Descrição**

– Próstata com dimensões aumentadas, contorno irregular, apresentando formações cavitárias, irregulares, difusas, com diâmetros variados, preenchidas por conteúdo anecogênico de aspecto heterogêneo, entremeadas por parênquima de textura heterogênea.

#### **Interpretação e Diagnóstico**

– Aspectos ultrassonográficos sugerem como principal diagnóstico prostatite supurativa (abscessos), tendo como diferenciais hiperplasia prostática benigna cística e neoplasia.

### Questão 2.1

#### Vídeos 2.1 e 2.2

Histórico – Espécie felina, SRD, fêmea, 3 anos, apresenta vômito e diarreia

Região – abdome

#### **Descrição**

– Segmento de alça intestinal do delgado apresentando perda do padrão de estratificação parietal e espessamento mural (parede). Nota-se o lúmen preenchido por conteúdo habitual, sem sinais de obstrução.

#### **Interpretação e Diagnóstico**

– Aspectos ultrassonográficos sugerem como principal diagnóstico linfoma/linfossarcoma, tendo como diferenciais mastocitoma e doença intestinal inflamatória.

## **Questão 2.2.**

### Vídeo 2.3

Histórico – Espécie canina, SRD, macho, 6 meses, apresenta vômito e diarreia

Região – abdome

### **Descrição**

– Segmento de alça intestinal do delgado apresentando padrão de multicamadas (aspecto de alvo), entremeadas por conteúdo hiperecogênico (mesentério). Demais segmentos de alças visíveis com aspecto ultrassonográfico habitual.

### **Interpretação e Diagnóstico**

– Aspectos ultrassonográficos compatíveis com intussuscepção.

## **Questão 3**

### Vídeo 3.1

Histórico – Espécie canina, Pastor Alemão, macho, 8 anos, apresenta aumento de volume esplênico à palpação abdominal

Região – abdome

### **Descrição**

– Presença de massa/formação circunscrita de aspecto heterogêneo, predominantemente hipoecogênica, com algumas áreas irregulares anecogênicas, entremeadas por áreas de maior ecogenicidade, localizada na cabeça/porção cranial do baço. Demais regiões do órgão passíveis de avaliação, com aspectos ultrassonográficos habituais. Provável esplenomegalia.

### **Interpretação e Diagnóstico**

– Aspectos ultrassonográficos sugerem como principal diagnóstico hematoma, tendo como diferenciais hiperplasia nodular benigna e neoplasia (hemangiossarcoma).

## **Questão 4**

Vídeos 4.1 e 4.2

Histórico – Espécie canina, Pinscher, fêmea, 12 anos, apresenta dispneia e cansaço fácil e edema de membros pélvicos

Região – abdome

### **Descrição**

– Fígado predominantemente hipocogênico com ecotextura preservada, apresentando dilatação/distensão/aumento de calibre das veias hepáticas. Veia cava caudal de calibre aumentado.

### **Interpretação e Diagnóstico**

– Aspectos ultrassonográficos sugerem congestão hepática, tendo como principal causa insuficiência cardíaca direita. Sugere-se ecodopplercardiografia para melhor avaliação.

## **Questão 5**

Vídeos 5.1 e 5.2

Histórico – Espécie canina, Poodle, fêmea, 13 anos, apresenta poliúria e polidipsia, apatia, inapetência, dor a palpação abdominal e vômitos esporádicos

Região – abdome

### **Descrição**

– Presença de estruturas hiperecogênicas, formadoras de sombra acústica posterior, localizadas na pelve renal e ureter proximal. Rim apresentando contorno irregular, ecotextura heterogênea, perda da relação córtico-medular, com limites definidos e distensão da pelve e recessos pélvicos por conteúdo anecogênico. Tênuo acúmulo anecogênico (líquido) subcapsular.

### **Interpretação e Diagnóstico**

– Aspectos ultrassonográficos sugerem nefrolitíase, ureterolitíase, pielectasia e doença renal crônica.